



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING
02 de julho de 2013**

Notícias do Dia - Carlos Damião

“Exposição do Divino”

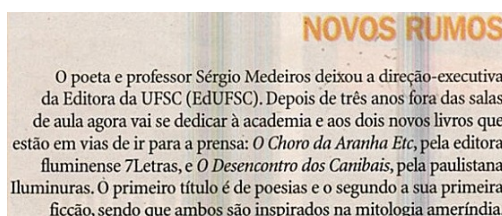
Espaço Cultural do Núcleo de Estudos Açorianos da UFSC – NEA / Exposição *Festas do Divino em Santo Antônio de Lisboa* / Edson Luiz da Silva, o Velho Bruxo



Diário Catarinense – Marcos Espíndola

“Novos rumos”

Professor Sérgio Medeiros / Direção-executiva da Editora da UFSC – EdUFSC / Livros *O Choro da Aranha Etc* e *O Desencontro dos Canibais*



Diário Catarinense – Roberto Alves

“Atletismo”

UFSC / Pista sintética de atletismo / Falta de licitação



Diário Catarinense – Estela Benetti

“Energia limpa”

Instituto Para o Desenvolvimento de Energias Alternativas na América Latina – Ideal / UFSC / Concurso internacional Eco_Lógicas



Diário Catarinense - Geral

“Universitária morre perto da UFSC”

Falecimento da estudante do curso de Oceanografia da UFSC, Lylyan Karlinski Gomes / Acidente na rótula da Praça Santos Dumont / Ônibus da empresa Insular / Bicicleta / Corpo de Bombeiros / Hospital Universitário / Reitoria da UFSC

Universitária morre perto da UFSC

Aluna de Oceanografia estava indo para a aula na manhã ontem quando foi atingida por ônibus na rótula da entrada principal

Uma universitária de 20 anos morreu ontem de manhã depois de se envolver em um acidente com ônibus na rótula da Praça Santos Dumont, no acesso principal da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), quase em frente à Igreja da UFSC. A direção do Hospital Universitário e a Reitoria da universidade manifestaram solidariedade.

Faltavam poucas pedaladas para Lylyan Karlinski Gomes chegar à aula do curso de Oceanografia na universidade quando ocorreu o acidente com o veículo da empresa Insular, por volta das 8h20min. A estudante chegou a ser atendida pelo Corpo de Bombeiros e encaminhada para o Hospital Universitário, mas não resistiu aos ferimentos. No local não há ciclovias nem ciclofaixas.

Uma testemunha que estava no ônibus afirmou ter escutado uma batida na lateral direita do veículo e ouvido o co-

Onde foi

Rua não tem ciclovias nem ciclofaixa



Lylyan Gomes

brador gritar para o motorista frear. O sepultamento será no Jardim da Paz, em Porto Alegre, onde a estudante nasceu.

Lylyan se mudou em março para Florianópolis para estudar. Na rede social, a estudante reforçava suas paixões por mar, praia e por andar de bicicleta. A es-

tudante é filha do repórter fotográfico do jornal Zero Hora, de Porto Alegre, Fernando Gomes e de Maria de Lourdes Karlinski.

A morte está sendo investigada pela 5ª Delegacia de Polícia de Florianópolis. A reportagem entrou em contato com a Insular, responsável pelo ônibus envolvido no acidente, mas até o final da tarde a empresa ainda não havia se manifestado.

ENTREVISTA

Daniel Costa Movimento Viaciclo

“Sempre pedimos uma ciclovias no local”

Ciclista fala sobre o local do acidente e sobre a bicicleta que irá pintar de branco em homenagem à estudante.

Diário Catarinense – Como vai ser a homenagem?

Daniel Costa – Vou pintar uma bicicleta de branco e colocá-la na quinta, na rótula da UFSC, se a família autorizar. Só queremos mais segurança. Sempre pedimos uma ciclovias no local do acidente.

DC – O lugar é considerado muito perigoso?

Costa – Não temos estatística de nenhum lugar da cidade. Nem a polícia tem. No mundo ideal teríamos os números para saber o que está acontecendo. Isso porque é importante divulgar os dados e fazer os motoristas pararem de achar que o ciclista é um intruso no trânsito.

DC – Quantas homenagens a ciclistas existem em Florianópolis?

Costa – Seis ou sete, mas muita gente já morreu e ninguém ficou sabendo. Queremos chamar a atenção para locais que já deveriam ter infraestrutura. Queremos que a cidade acorde para o problema.

Notícias do Dia – Segurança

“Bicicleta: estudante morre em acidente com ônibus na UFSC”

Falecimento da estudante do curso de Oceanografia da UFSC, Lylyan Karlinski Gomes / Acidente na rótula da Praça Santos Dumont / Ônibus da empresa Insular / Bicicleta / Corpo de Bombeiros / Hospital Universitário

BICICLETA

Estudante morre em acidente com ônibus na UFSC

A falta de segurança para quem se arrisca a circular de bicicleta em Florianópolis teve ontem mais um desfecho trágico. Eram 8h30 quando a estudante de Oceanografia da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Lylyan Karlinski Gomes, 20 anos, pedalava para mais um dia de aula no bairro Trindade e ao passar pela rótula da praça Santos Dumont, nas proximidades do Campus, envolveu-se num acidente com um ônibus da empresa Insular. Atendida no local pelos bombeiros e encaminhada ao Hospital Universitário não resistiu aos ferimentos.

Lylyan era natural de Porto Alegre (RS) e estava morando em Florianópolis desde março para cursar Oceanografia. Andar de bicicleta era uma de suas paixões.



Vítima. Lylyan Karlinski Gomes pedalava quando foi atingida pelo ônibus

A notícia da morte da estudante mobilizou amigos nas redes sociais e no grupo aberto da UFSC no facebook. A maioria relatava o perigo de transitar de bicicleta no local onde ocorreu o acidente, ou até mesmo de cruzar a via na faixa de pedestre.

Casos de atropelamentos e imprudência dos motoristas na

região são comuns e os integrantes do grupo prometem se mobilizar e protestar por mais ciclovias. “Chega de mortes por motoristas de ônibus. Vamos protestar galera por ciclovias decentes. Pelo amor de deus como não vai existir segurança para ciclistas que andam pela UFSC”, publicou um dos estudantes.

"Concurso mundial: À procura de jovens mais que profissionais"

Leipzig / Alemanha / Maior competição de educação profissional do mundo / WorldSkills / Estudantes catarinenses / Senai / Senac / Institutos Senai / Confederação Nacional da Indústria - CNI / Instituto de Tecnologia Laser, em Palhoça / Instituto de Sistemas Embarcados, em Florianópolis / Instituto de Mecânica de Precisão, em Joinville / UFSC

CONCURSO MUNDIAL À procura de jovens mais que profissionais

Alunos de cursos profissionalizantes integram grupo de competidores de 52 países no WorldSkills

JULIA ANTUNES LORENÇO

Uma delegação brasileira com 41 estudantes desembarcou em Leipzig, na Alemanha, para participar da maior competição de educação profissional do mundo, o WorldSkills. Dois estudantes catarinenses estarão na disputa, em sua 42ª edição, que começa hoje e vai até domingo.

A competição reúne pelo menos mil estudantes de 52 países, que competem em 46 ocupações da indústria e do comércio.

Esta é a maior delegação brasileira que já participou do WorldSkills. São estudantes do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial e Comercial (Senai e Senac). Durante cinco dias, eles irão receber tarefas que simulam situações reais de uma profissão. Quem cometer menos erros e cumprir o feito em menor tempo é premiado, considerando detalhes da execução. O vencedor de cada ocupação e o país campeão serão conhecidos apenas no dia 7 de julho.

Na última edição, há dois anos, em Londres, o estudante de Joinville Natã Barbosa foi o primeiro catarinense a conquistar medalha de ouro

Berlim

no WorldSkills, dentro da modalidade de Webdesign. Além desta, a delegação brasileira ganhou outros cinco ouros, o que deu ao Brasil o segundo lugar geral da competição, atrás apenas da Coreia do Sul. Em terceiro, ficou o Japão.

A preparação para WorldSkills é árdua e começou há quase dois anos para os catarinenses Antônio Elizeu da Cunha Júnior, 20 anos, do Senai de São Bento do Sul, e Ariel Bertoluci, 18 anos, do Senai Blumenau, quando eles foram escolhidos para participar dos treinamentos. Antes, ambos tiveram de provar que eram os melhores na competição estadual e nacional.

Tarefas podem ser alteradas em até 30% na competição

No treinamento, eles recebem uma prévia das provas da Alemanha. As tarefas podem ser modificadas na hora em até 30%. Manter a calma e a concentração são os principais desafios dos alunos. O local da competição é aberto a milhares de pessoas, que poderão, a partir de hoje, observá-los trabalhando.

julia.antunes@diano.com.br

A repórter viajou a convite da Confederação Nacional da Indústria



Estandes das provas foram finalizados ontem em Leipzig, na Alemanha

Inovação inspirada na Alemanha

Dos 24 Institutos Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) de Inovação que serão criados em 14 estados brasileiros até 2015, anunciados nesta segunda-feira em Berlim pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), Santa Catarina irá receber três. A informação foi reforçada ontem, em uma das sedes do Instituto Fraunhofer, em Berlim, que servirá de modelo para o Brasil.

A ideia é formar uma rede de cooperação entre indústria e as principais instituições de conhecimento do país, para que nesses institutos se crie a inovação necessária para o crescimento empresarial.

Universidade e indústria estão distantes no Brasil

O diretor de Educação e Tecnologia da CNI, Rafael Lucchesi, acredita que o Brasil avança em inovação, mas que a universidade está distante da indústria. O instituto virá para unir pesquisa e produto, segundo Lucchesi:

– Será um espaço onde não se sabe onde termina e onde começa o produto. Haverá grupos de pesquisas com estudantes e com graduados. Queremos ter projetos cooperativos com teses de doutorado e mestrado.

Em Santa Catarina, serão implantados o Instituto de Tecnologia Laser, em Palhoça, o de Sistemas Embarcados, em Florianópolis, e o de Mecânica de Precisão, em Joinville.

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, Glauco Corte, explica que o Estado já tem uma boa universidade, a UFSC, o que é fundamental para dar início ao projeto. Além dos institutos de inovação, serão criados 66 Institutos Senai de Tecnologia no país. O investimento poderá chegar a R\$ 3 bilhões.

Catarinenses construtores

Ariel Bertoluci, 18 anos, até trancou a faculdade de Engenharia Civil na Universidade Regional de Blumenau (Furb) para se dedicar aos treinos de oito horas por dia. Ele vai representar o Brasil na modalidade de construção em alvenaria.

O aluno entrou no curso de aprendizagem industrial de oficial em edificações do Senai Blumenau e logo foi reconhecido como um potencial competidor. Aposta certa, após um ano de peneiras. Ariel diz que vai brigar pelo ouro. A disputa será com outros 21 países. Costumam figurar no pódio Itália, Coreia do Sul e Inglaterra. Os competidores são de alto nível e cada ponto perdido faz toda a diferença.

O trabalho em alvenaria envolve principalmente construções de tijolos à vista. Na disputa brasileira, ele teve de construir uma lareira trabalhada. Em Leipzig, sabe que irá trabalhar em três paredes.

Quando terminar o WorldSkills Ariel voltará à faculdade. Independentemente do resultado, ele já leva um aprendizado prático.

– Na faculdade ficamos mais envolvidos em cálculos – observa.

A responsabilidade de Antônio Elizeu da Cunha Júnior, 20 anos, não é menor. Pela primeira vez o Brasil terá um representante na ocupação de marcenaria de estruturas. E ele quer trazer uma medalha para Campo Alegre, cidade onde nasceu, no Planalto Norte.

– Eu me preparei bem. O resultado é consequência – diz o estudante do Senai de São Bento do Sul, que treinou até 12 horas por dia.

Antônio é formado em dois cursos técnicos pelo Senai. Escolheu marcenaria por influência do pai, que trabalha no ramo. Ao voltar do WorldSkills, pretende cursar uma graduação, mas ainda não definiu qual.

ENTREVISTA Natã Barbosa, medalha de ouro em 2011

"Participar da competição mudou minha vida"

O estudante de Joinville de 21 anos que em 2011 garantiu uma medalha de ouro para o país no WorldSkills, também embarcou para Leipzig, na Alemanha. Desta vez, nada de disputa. Ele irá ministrar uma palestra contando sobre sua experiência em Singapura, onde foi convidado a participar de um projeto de inovação tecnológica baseado em realidade virtual 3D.

Diário Catarinense – O que a participação no WorldSkills representou para você?

Natã Barbosa – Foi uma oportunidade de correr atrás de desa-

fos técnicos. Para mim, mudou a minha vida. Depois que participei do processo acabei ficando mais confiante no conhecimento técnico que adquiri durante a competição internacional. É uma experiência única para um jovem.

DC – O que você diria para os alunos que vão competir?

Natã – Que aproveitem ao máximo, porque são poucos os que têm essa oportunidade. Aconteceu muita coisa para mim depois do WorldSkills. Então aproveitem esse momento e deem o melhor de si.



INICÍPIO DE SIMONE BERTOLUCI

DC – Qual o resultado da competição para você?

Natã – Participei de vários projetos, ajudei os próximos competidores. Trabalho em Joinville, em uma empresa que sempre me apoiou e onde eu já atuava antes de surgir a competição. Já tive depois a oportunidade de participar de um laboratório em Singapura. Fiquei três meses lá. Voltei e fiquei uma semana em São Paulo, ajudando o competidor de webdesign. Agora estarei novamente na Alemanha, onde vou dar essa palestra e participar na cobertura de rede social do evento.

Estudo no exterior / Programa Ciência Sem Fronteiras / Edital aberto / Estudante de Engenharia Sanitária e Ambiental da UFSC, Alessandra Schwertner Hoffmann / Alemanha / Coordenação de Capacitação de Pessoal de Nível Superior do MEC – Capes / Enem / CNPq

CARREIRAS/ INTERCÂMBIO

Sem limites para o aprendizado

Estudantes que ingressam no programa Ciência sem Fronteiras têm a chance de estudar no Exterior com as despesas pagas

Agência Gazeta do Povo

Passar uma temporada no Exterior com as despesas pagas e estudar em uma universidade estrangeira renomada é o sonho de quem disputa uma vaga no programa federal Ciência sem Fronteiras (CsF), que está com editais abertos para preencher mais de 13 mil vagas em nove países. A estudante Alessandra Schwertner Hoffmann, de 19 anos, está prestes a realizar este sonho. Ela embarca no dia 30 de julho para a cidade alemã de Aachen, onde permanecerá por um ano pelo CsF.

– Eu sempre tive vontade de viajar para o Exterior, mas os valores dos intercâmbios são muito altos e estão além do que posso pagar – conta a acadêmica de Engenharia Sanitária Ambiental da Universidade Federal de SC (UFSC), que terá auxílio para pagar viagem, instalação, material didático e mensalidades.

A escolha pela Alemanha foi algo natural. A jovem sempre teve muita curiosidade em conhecer o país devido à descendência germânica de sua família. Para ela, o maior desafio, além do idioma, será superar o choque cultural. Mas ela acredita que a experiência valerá a pena.

– Quero ver o que está acontecendo na Alemanha em termos de novas tecnologias na área de engenharia ambiental e trazer inovação para o meu país – afirma.

Para aqueles que querem trilhar o mesmo caminho, Alessandra dá a

dica: procure conversar com pessoas que estão fazendo o programa, para encontrá-los há diversos grupos de intercambistas no Facebook.

Entretanto, os candidatos também precisam saber que o privilégio vem acompanhado de regras e responsabilidades. Quem descumprir as normas do programa corre o risco de perder a bolsa, ser obrigado a voltar ao Brasil e ressarcir a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) – valor que pode somar os recursos investidos e multa moratória de 10%.

Acompanhamento individual está sendo aprimorado

Conforme a Capes, desde o início do programa, em 2011, não houve casos de cancelamento de bolsas por descumprimento de contrato.

Não há um controle rígido do governo ou das universidades de origem sobre o desempenho dos estudantes em outros países, ficando o acompanhamento a cargo das universidades estrangeiras.

Para reforçar o controle, está sendo desenvolvido um sistema de acompanhamento acadêmico individual dos estudantes para tornar o monitoramento mais transparente e efetivo. Atualmente, além do termo de compromisso que deve ser assinado pelos bolsistas, são marcados eventos esporádicos para esclarecer dúvidas sobre obtenção de visto, cotidiano e acomodação.



Alessandra está com as malas prontas para embarcar para Aachen

O PROGRAMA

PRÉ-REQUISITOS

- **Ter completado** 20% do currículo em um dos cursos de graduação das áreas prioritárias do programa e ter sido classificado com pelo menos 600 pontos no Enem.
- **Alunos com** títulos em olimpíada de Ciências e bolsistas de programas de iniciação científica do CNPq ou da Capes têm preferência.

BENEFÍCIOS

- **O programa** arca com as taxas da universidade, passagem aérea, seguro-saúde e oferece bolsa mensal de US\$ 300 a US\$ 870, dependendo do que é oferecido pela universidade de destino.

DURAÇÃO DA BOLSA

- **De seis** a 12 meses, podendo estender-se até 15 meses.

ATENÇÃO À CHAMADA

- **Estão abertos** editais com 13.480 vagas para 18 áreas do conhecimento no seguintes países: Alemanha, Austrália, Canadá, Coreia do Sul, Estados Unidos, Finlândia, Hungria, Japão e Reino Unido. Os interessados devem procurar as informações da instituição que desejam, pois a data da inscrição depende do país de destino.

MAIS INFORMAÇÕES

- www.cienciasemfronteiras.gov.br

**Jornal da Ciência
Vai Acontecer**

Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento na UFSC / Inscrições

Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento na UFSC (Santa Catarina) - As inscrições podem ser feitas até 1º de agosto. Mais informações: www.egc.ufsc.br / (48) 3721-2451 / secretaria@egc.ufsc.br.

**Jornal da Ciência
Livros & Revistas**

Livro *História Diversa: Africanos e Afrodescendentes na Ilha de Santa Catarina* / Editora da UFSC – EdUFSC

História Diversa – Africanos e Afrodescendentes na Ilha de Santa Catarina. O dever cabe ao Estado e o direito é da sociedade, mas só os pesquisadores e historiadores parecem mostrar-se capazes e à altura de recuperar e resgatar a memória e a história de um povo, de uma cidade e de uma raça. Assim, em 12 artigos, o livro organizado por Beatriz Gallotti Mamigonian e Joseane Zimmermann Vidal, e escrito por 14 autores, devolve a visibilidade negada ou obliterada dos africanos e descendentes dos tempos de Desterro até os dias de hoje de Florianópolis. Editora EdUFSC.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 01/07/13

[De bicicleta, estudante da UFSC de 20 anos é atropelada por ônibus e morre no hospital](#)

[Universitária morre no acesso à UFSC, em Florianópolis](#)

[Bicicleta fantasma de estudante da UFSC será pendurada nesta quinta, em Florianópolis](#)

[Profissionais de enfermagem do HU fazem protesto em frente à unidade](#)

Clipping dia 02/07/13

[Corpo de universitária morta em acidente em Florianópolis será sepultado no RS](#)

[Mais de 100 mil catarinenses devem ser imunizadas contra HPV em 2014](#)

[Estudante da UFSC morre após ser atingida por ônibus](#)

[Estudantes fazem 'bicicleta fantasma' para homenagear ciclista morta](#)

[Em RR, abertas as inscrições para curso em Redes de Aprendizagem](#)

[Bicicleta fantasma será pendurada em homenagem à estudante atropelada próximo a UFSC](#)

[Ciclista estudante da UFSC morre após ser atingida por ônibus](#)

[Estudante da UFSC morre após ser atingida por ônibus](#)

[Ciclista estudante da UFSC morre após ser atingida por ônibus](#)

[UFSC sedia em agosto o Encontro Catarinense de Saúde Mental](#)

[Ciência sem Fronteiras está com 13 mil vagas abertas para nove países](#)